



ESTUDO DA LIGAÇÃO FERROVIÁRIA DOURADOS – PARANAGUÁ

R. L. Witiuk¹; B. Lemes²; E. Veronese³; F. B. von der Osten⁴

^{1,2,3} *Graduando do curso de Engenharia Civil da Pontifícia Universidade Católica do Paraná*

⁴ *Professora do curso de Engenharia Civil da Pontifícia Universidade Católica do Paraná*

bianca.lemesmacedo@gmail.com¹, rafael.witiuk@pucpr.br², eduveronese@gmail.com³,

fabiana.osten@grupomarista.br⁴

Resumo: Frente ao baixo avanço da malha ferroviária nacional nas últimas décadas e ao potencial de crescimento econômico brasileiro, os governos estadual e federal têm objetivado a retomada da construção de infraestruturas de transporte. Entretanto, alguns projetos, como a ampliação da estrada de ferro Cascavel-PR - Dourados-MS, podem não apresentar vantagem econômica frente a outros modais, haja vista a disponibilidade de oferta do transporte hidroviário na região sul do Mato Grosso do Sul. Sendo assim, o presente estudo tem como escopo principal realizar um estudo de viabilidade econômica (EVE) da ferrovia frente à concorrência do modal hidroviário. Para fins de estudo de traçado e geração de mapas será utilizado as atribuições de SIG do AutoCad Civil 3D.

Palavras-chave: Ferrovia, AutoCad Civil 3D, EVE.

1 Introdução

A possível retomada dos trabalhos na linha Ferroeste [1], cujo primeiro trecho foi concluído em novembro de 1994, motivou a realização deste artigo, posto a dimensão do projeto e sua importância para o Estado do Paraná. O escopo inicial deste estudo é avaliar a viabilidade econômica do novo projeto da linha férrea, ligando Dourados-MS à Paranaguá-PR. Para tanto, é levado em consideração o potencial competitivo do ramal de Dourados-PR à Guaíra-PR frente ao potencial econômico da hidrovía Paraguai - Paraná, haja vista que estudos anteriores [2] destacam a vantagem competitiva deste último frente ao modal ferroviário para o atendimento da região sul do Mato Grosso do Sul.

2 Metodologia

Para realização do estudo de viabilidade econômica em questão serão determinados os polos geradores de demanda no Paraná e no Mato Grosso do Sul, assim como o traçado da ferrovia em questão de modo a definir os custos de transporte por tonelada de cada modal. Por meio destes cálculos serão constituídos diferentes cenários para implantação da referida ferrovia no que se refere a sua extensão com o intuito de determinar a viabilidade da implantação dessa infraestrutura. A análise a cima descrita será realizada com auxílio do AutoCad Civil 3D.

3 Resultados esperados/Conclusões

Os resultados esperados devem apontar para uma reformulação do traçado apresentado para a ferrovia em decorrência dos baixos custos do transporte por tonelada para o modal hidroviário, sendo este indicador a variável de decisão final.

Referências

- [1] ANÍBAL, Felipe. **Paraná retoma projeto de ferrovia entre Paranaguá e Mato Grosso do Sul**. Gazeta do Povo. Curitiba, p. 7-8. out. 2017.
- [2] VASCONCELLOS, E. A. **Políticas de transporte no Brasil**: A construção da mobilidade excludente. Barueri, SP: Ed. Manole, 2013. p. 27-87.